

## **ANÁLISE DA SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE HEPATITES VIRAIS NO ESTADO DO AMAPÁ, NOS ANOS DE 2010 A 2020**

**INTRODUÇÃO/FUNDAMENTOS:** As hepatites virais são infecções sistêmicas causadas por diferentes agentes etiológicos (vírus A, B, C, D e E.). São doenças que apresentam importantes diferenças quanto à sua evolução, com desenvolvimento de fibrose hepática, cirrose e hepatocarcinoma, nos casos das hepatites B e C.

**OBJETIVO:** Elaborar uma análise epidemiológica, destacando a classe etiológica e vias de contaminação, dos casos notificados de hepatites virais entre os anos de 2010 e 2020 no estado do Amapá.

**DELINEAMENTO/MÉTODOS:** Estudo retrospectivo e descritivo, com abordagem quantitativa, realizado através da coleta de dados disponíveis no Sistema de Informações de Agravos de notificações (SINAN), disponibilizados no Departamento de informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS - [www.datasus.gov.br](http://www.datasus.gov.br)), no período de 2010 a 2020.

**RESULTADOS:** No período determinado, observou-se o registro de 2.138 casos totais de infecção por hepatites virais, no período de 2010 a 2020, no estado do Amapá, havendo no ano de 2014 um maior número de notificações, com o total de 407 casos, e no ano de 2020 o menor quantitativo da doença com 19 casos registrados. Desse total de ocorrências, notou-se que os maiores números se verificaram em Macapá (72,8%), capital do estado. No tocante à classificação etiológica da doença, foram notificados 1153 casos de Hepatite A (54%), seguido pela hepatite C (13,2%) e hepatite B (12,4%). Em contrapartida, em 2016 observou-se uma tendência decrescente do número de notificações de hepatite A, que passou a apresentar apenas 31,2% dos casos e, ainda nesse período, houve aumento no número de casos das hepatites B (36%) e C (26,4%). No que concerne à fonte de infecção, as causas principais deram-se através de alimento/água (67%) e via sexual (23,6%).

**CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir dos dados obtidos, notou-se maior predomínio etiológico de casos das hepatites A, B e C. Além disso, constatou-se que no ano de 2020 ocorreu uma redução significativa no número de casos, contudo, este dado pode ser indicativo de uma subnotificação, em virtude da pandemia mundial que ocorreu nesse período. Em relação às vias de contaminação, ressalta-se a importância de intervenções socioeconômicas e ações educativas, visto que as infecções ocorreram principalmente por mecanismos fecal-oral e sexual.

**DESCRITORES:** Hepatites virais. Infecção. Epidemiologia. Transmissão. Saúde pública